Web 4.0

A internet está em constante desenvolvimento desde que foi criada, e não mostra sinais de desaceleramento.

De um ponto de vista histórico, é muito mais fácil analisar o que foi um período no passado do que prever as características de um que está por vir. Ainda assim, observando tendências atuais, já é possível imaginar a Web 4.0.

Na web 1.0, a internet já se caracterizava como uma fonte de informações, porém não oferecia ao usuário possibilidade de interação e criação de conteúdo.

Na segunda fase da web surgiram os sites de relacionamento, que permitiam reunir usuários em comunidades. A partir deste momento, os usuários passaram a “ter voz” e participar da produção de conteúdo.

As mudanças incorporadas à web 3.0 foram ainda mais significativas. Nesta era, os aprimoramentos na organização e sistematização das informações disponíveis tornam os resultados mais precisos. Surgiu-se, então, o conceito da web semântica, que inaugurou um processo mais complexo e “interpretativo” na utilização da ferramenta.

O que é a web 4.0:

Tendo em vista que a web 3.0 é marcada pelo uso dos algoritmos, principalmente, dentro de sites e das redes sociais, presume-se que um elemento marcante da próxima geração da internet será a inteligência artificial.

Mesmo hoje em dia, já é possível ver atendimentos ao cliente sendo feitos por assistentes virtuais ou chats automatizados. Portanto, especialistas afirmam que este fenômeno pode continuar a se expandir, visando melhorar a experiência dos usuários que realizam pesquisas. Assim, a web 4.0 geraria uma relação ainda maior e próxima entre humanos e máquinas, tornando, cada vez mais, um dependente do outro dentro da internet.

Espera-se a total exploração da comunicação sem fio, uma espécie de gigantesco sistema operacional inteligente e dinâmico, o qual irá suportar as interações dos indivíduos, utilizando dados disponíveis, instantâneos ou históricos, para propor ou suportar a tomada de decisão.

Internet das coisas:

A web 3.0 tinha como uma característica a integração de máquinas para otimizar o cotidiano. O esperado é que esse efeito se intensifique.

A Internet das Coisas é um termo utilizado para designar a intensificação de um fenômeno que já está ocorrendo: a integração de máquinas para que tarefas do cotidiano sejam otimizadas.

Ou seja, a web 4.0 irá incorporar diversos elementos, todos conectados à internet, cujas funções serão controladas sem qualquer tipo de apoio humano. Um bom exemplo disso são as casas inteligentes, já existentes na atualidade. Elas funcionam como um sistema totalmente integrado à internet, conectando vários dispositivos.

Outro exemplo seria um refrigerador que enviar notificações para o smartphone vinculado quando for preciso comprar leite. **Isso é possível com o uso do RFID, uma tecnologia de identificação de tags por frequência de rádio.**

Vantagens para os sites:

Com tantas modernidades que podem começar a fazer parte do cotidiano das pessoas, é inevitável pensar nas implicações que a web 4.0 terá para os sites da internet e, consequentemente, para os negócios.

Uma empresa, por exemplo, poderá receber notificações toda vez que o número de máquinas dentro do estoque estiver abaixo do necessário para continuar a operação da empresa. Assim pode-se imediatamente reabastecer, diminuindo o prejuízo da empresa.

No campo de e-comerces, animações 3d e realidae virtual podem permitir que produtos sejam melhor visualizados e, consequentemente, melhor vendidos.

Além disso, pode-se prever chatbots muito mais avançados, permitindo uma conversa mais fluida e aproximação maior de um chat com humano.

Todas as mudanças sobre as quais a internet está sujeita muito provavelmente irão alterar drasticamente a maneira como as pessoas se comportam dentro do mundo virtual. Tudo isso exige que as empresas permaneçam antenadas às novidades e às exigências do mercado, tendo em vista que, cada vez mais, o avanço das tecnologias está acontecendo de uma maneira mais rápida. Portanto, percebe-se que, a web 4.0 já é uma realidade cada vez mais próxima das pessoas.

Referências:

<https://morettic.com.br/wp2/0-que-e-a-web-4-0/>

<https://rockcontent.com/blog/web-4-0/>

<https://www.internetinnovation.com.br/blog/como-sera-a-web-4-0-2/>

<https://www.idealmarketing.com.br/blog/web-4-0/>